

 <p>REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO</p> <p>Agrupamento de Escolas <b>N.º 1 de Abrantes</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>CONSELHO GERAL</b></p> <p style="text-align: center;"><b>REUNIÃO DE 15 DE JULHO DE 2021</b></p> <p style="text-align: center;">(SÍNTESE DE ASSUNTOS TRATADOS)</p>
---	---

### **Ordem de trabalhos:**

- 1 - Informações;
- 2 - Aprovação do Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2020/21;
- 3 - Aprovação do Plano de Execução do Projeto Educativo para 2021/22;
- 4 - Aprovação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola;
- 5 - Outros assuntos.

Estiveram presentes dezoito conselheiros, conforme lista de presenças.

### **PONTO 1 - INFORMAÇÕES**

Deu-se início à reunião com a apresentação de um novo membro do Conselho Geral, Pedro Manuel Pires Fernandes, representante da Comunidade, indicado pela Associação Comercial e Empresarial de Abrantes, Constância, Sardoal, Mação e Vila de Rei.

### **PONTO 2 - APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2020/21**

O presidente informou que, devido à situação atual, as atividades foram limitadas, havendo a salientar o desempenho de docentes e alunos, tendo estes revelado algum cansaço resultante do ensino à distância. O Diretor mencionou que o essencial está descrito no relatório e ficou à disposição para esclarecer qualquer dúvida suscitada. Não havendo outras intervenções, o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2020/21 foi aprovado por unanimidade.

### **PONTO 3 - APROVAÇÃO DO PLANO DE EXECUÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO PARA 2021/22**

O Diretor explicou que se trata de um Plano muito próprio deste Agrupamento. O seu conteúdo difere do anterior, entre outros, no tema anual que passa a ser “Na nossa Escola, o futuro acontece todos os dias”, como forma de interligação com o Plano de Transição Digital, documento este que não deve estar divergente dos documentos orientadores já existentes. Terminadas as intervenções por parte dos Conselheiros, o Presidente do Conselho Geral colocou o documento à votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade.

#### 4 - APROVAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA (PADDE)

O Diretor explicou que este documento surge da obrigatoriedade de elaboração de um plano por parte do Agrupamento, de acordo com um programa a nível nacional e europeu. Foi elaborado por uma equipa de docentes do AE1, da qual quatro elementos estão a realizar formação específica neste tema. Foi elaborado com base em duas ferramentas, Check in e SELFIE, instrumentos europeus para avaliar a escola em termos digitais, que consistiram na realização de inquéritos aos alunos, professores e dirigentes, a fim de avaliar a literacia digital em várias áreas. Concluiu-se que existem problemas de literacia digital em grande parte dos docentes do agrupamento, acima das médias do Médio Tejo e nacional, principalmente a nível da avaliação formativa e prática pedagógica. Concluiu-se que era necessário agir para dar resposta aos problemas diagnosticados.

O PADDE tem um anexo, Plano de Investimento, que surgiu de um trabalho conjunto de cerca de três meses com outras escolas, todas convidadas por uma empresa de consultadoria. O Plano foi apresentado à Autarquia, para que esta tenha a possibilidade de adquirir financiamento em várias áreas, nomeadamente Transição Digital e transição Ecológica. Trata-se de um desafio a nível europeu e as nossas escolas poderão deste modo ficar apetrechadas de equipamentos digitais e outros, para ficarem ao nível das escolas europeias. Acrescentou que este plano tanto poderá ser seguido na íntegra, como servir apenas de ponto de partida para obtenção de investimentos em diferentes áreas. Haverá muito trabalho pela frente e só com a colaboração e empenho da autarquia este projeto poderá ir avante.

Tomou a palavra a senhora Vereadora Celeste Simão, para dar os parabéns ao Agrupamento, na pessoa do senhor Diretor, não só por este documento, mas também pela iniciativa do Plano de Inovação. É revelante a preocupação com os alunos, objetivo principal de todos os intervenientes no processo educativo, e salientou a importância da interligação dos dois documentos. Referiu que o Plano Digital “encheu as medidas” da CMA, pois foi importante obter-se o retrato da escola através da SELFIE e acredita ainda mais neste projeto pelo facto de ter sido elaborado por professores do agrupamento, que são os que mais por dentro estão do seu funcionamento e mais têm conhecimento das necessidades. Só ouvindo os docentes e alunos se fica com uma maior perceção do que é preciso para melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem. Há que aplicar bem as verbas para que a escola se torne, cada vez mais, um lugar onde as crianças/jovens gostem de estar. Acrescentou que a CMA se compromete a fazer as candidaturas necessárias para obtenção de investimentos que contribuam para alcançar um ensino de excelência. A senhora vereadora deu os parabéns à equipa, liderada pelo senhor Diretor.

O Professor António Tomás, membro da equipa de trabalho, interveio para realçar que este plano tem uma característica que o distingue dos de outros agrupamentos. Não é só um Plano de Investimento, também necessário, mas é sobretudo uma forma de revolução na forma de ensinar e aprender. Será este o grande desafio que professores e alunos irão enfrentar.

O presidente afirmou que haverá um elevado nível de exigência para colocar o plano em prática, principalmente para os docentes, e que só a motivação e envolvimento de todos os intervenientes irá permitir que este plano tenha sucesso.

Findas as intervenções, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola foi colocado a votação e aprovado por unanimidade.

#### PONTO 5 - OUTROS ASSUNTOS

Este ponto foi iniciado com a análise da Adenda ao Plano de Inovação (PI). O Diretor começou por informar que o PI, bem como outros documentos de referência estão à disposição para consulta na página do Agrupamento. Em seguida, esclareceu que a Adenda ao Plano de Inovação é obrigatória, para permitir que se apliquem, aos anos de escolaridade seguintes, as medidas que foram implementadas nos primeiros anos de cada ciclo. Pelos dados do relatório final que suporta este documento, que analisa o modo como decorreu o plano (avaliação do PI), o diretor conclui que, pelo trabalho notável realizado na EB do Rossio ao Sul do Tejo, é vantajoso alargar esta experiência às restantes escolas do 1º Ciclo do Agrupamento. Na Escola D. Miguel de Almeida, o PI não se irá desenvolver em todos os anos de escolaridade, dado que não foi possível a sua plena execução, devido a alguns constrangimentos, como a dificuldade de articulação, derivados principalmente da situação de pandemia que se viveu durante o ano letivo.

A Educadora Natália, enquanto docente que presta apoio, principalmente de ordem burocrático/administrativo na EB Rossio, pediu a palavra para dar o seu parecer relativamente à execução do PI nesta escola. Não conhecendo o trabalho de anos anteriores, confirma que existe na escola uma boa articulação entre professores/turmas, com base em trabalho colaborativo e partilha de ideias e atividades. Verifica que há interesse e motivação por parte dos docentes, alunos e outros profissionais. Se não houvesse restrições resultantes da pandemia, como a exigência de as turmas permanecerem em “bolhas”, as dinâmicas seriam ainda mais motivantes e enriquecedoras para os alunos. Referiu ainda que, na função de secretariar o documento, verifica que a escola dinamiza algumas atividades que não ficam registadas, tendo já feito essa observação à responsável pela implementação do plano na escola.

Terminadas as intervenções, o documento Adenda ao Plano de Implementação foi posto à votação e aprovado por unanimidade.

O representante de Encarregados de Educação, Artur Oliveira, tomou a palavra para dar os parabéns ao Agrupamento, referindo a sua satisfação pelo trabalho desenvolvido nas escolas e que se sente assim mais confortável enquanto Encarregado de Educação.

A senhora vereadora Celeste Simão, fez um balanço do ano letivo, referindo que a forma de trabalhar foi diferente, bem como o relacionamento das pessoas, verificando-se por vezes cansaço e falta de paciência na comunidade educativa. Agradeceu a compreensão para as falhas que a autarquia possa ter cometido e salientou como positivo a compreensão entre todos, o bom

senso, a solidariedade e a serenidade, reflexos nesta reunião. Apesar de todas as vicissitudes as dificuldades foram-se ultrapassando, conseguiu-se “levar o barco a bom porto” e isso deve-se ao empenhamento das pessoas e ao bom entendimento entre todos os que de alguma forma estão ligados à escola, desde o Diretor aos responsáveis pelas AEC, refeições, transportes...

A senhora Vereadora informou que na CMA continuam os preparativos para que o próximo ano letivo possa abrir normalmente, assim a pandemia o permita. Finalizou, desejando a todos umas boas férias.

Por último, o Presidente do CG informou que a próxima reunião deste órgão deverá ocorrer em setembro/outubro, aquando do início do ano letivo e desejou boas férias a todos os conselheiros.

O Presidente: João Vítor Santos Pedro

A Secretária: Natália Maria Neves Fernandes Santos